



MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS: OPÇÃO OU IMPOSIÇÃO?

Alana Periquito de Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: 201620198@uesb.edu.br

Andrecksa Viana Oliveira Sampaio

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: andrecksa.oliveira@uesb.edu.br

1861

INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada Militarização das Escolas Públicas: Opção ou Imposição? Tem como objetivo analisar o processo de militarização do Colégio Municipal de Belo Campo – BA e as transformações no processo de ensino e aprendizagem. Devido ao aumento da violência no ambiente escolar, muitas instituições de ensino estão adotando a militarização com forma de conter esse problema e melhorar o ensino e aprendizagem. Como ressalta Cabral (2018), um dos fatores que contribui para o aumento das escolas militarizadas, além da violência, é o preconceito de que adolescentes, em geral pobres e negros são perigosos.

No Brasil, o modelo de ensino militarizado ganhou uma evidência, em 2018, como proposta de candidatura do atual governo Jair Bolsonaro. Em 5 de setembro de 2019, o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM) foi implantado em parceria do Ministério da Educação com o Ministério da Defesa e apresenta um conceito de gestão educacional, administrativa e didático-pedagógica com participação do corpo docente da instituição de ensino e apoio dos militares (MEC, 2019).

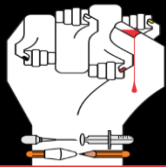
No atual contexto da militarização das escolas públicas, professores e alunos se deparam com um modelo de ensino que impõe novas regras e condutas. Com isso a comunidade escolar tem que se reorganizar para enquadrar a essa nova modalidade e esse processo requer uma reflexão dos profissionais de educação em relação as concepções de educação gestada pelos militares e sua relação com alunos, diante aceitação da gestão militarizada.

Realização:



Apoio:





MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa empírica foi realizada no Colégio Municipal de Belo Campo-BA, que no segundo semestre de 2019 passou a ser uma escola militarizada. Por conta do momento de isolamento social, devido a pandemia do Covid-19, as coletas dos dados empíricos foram realizadas, de modo a atender as recomendações do Ministério da Saúde. No propósito de alcançar os objetivos propostos, a pesquisa foi realizada em quatro etapas: 1) uma revisão teórica de artigos e livros, assim como sites oficiais, que abordam a temática sobre a militarização das escolas e autores tais como: Cabral (2018), Guimarães e Lamos (2018), Lima (2018), Alves e Toschi (2019), Cruz (2017), entre outros. Também foram realizadas leituras e fichamentos de teses e dissertações, através do site da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), bem o do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para obtenção de informações de projetos em relação a modalidade de ensino abordada 2) a consulta aos projetos políticos pedagógicos do Colégio Municipal de Belo Campo, atual e anterior ao processo de militarização, a fim de verificar as mudanças pedagógicas ocorridas na unidade escolar com a nova gestão e 3) realização de entrevistas, por meio da ferramenta de reunião do Google Meet, com roteiro previamente estabelecido, direcionadas ao diretor e aos professores, com questões relacionadas ao funcionamento da escola, antes da militarização, os fatos que levaram a adoção desse Projeto, as mudanças ocorridas no aspecto organizacional e pedagógico e as vantagens e desvantagens da militarização. Aos alunos foram aplicados questionários pelo formulário do 12 Google Forms, com questões socioeconômicas, a fim de obter dados as vivências numa escola militarizada, 4) Transcrição dos dados e a construção do texto monográfico. O trabalho, está dividido em três capítulos, além da introdução. O capítulo Concepções de educação presentes nos projetos de militarização no Brasil caracteriza a militarização das escolas públicas no Brasil e faz uma contextualização histórica do desenvolvimento desse modelo educacional, destacando os principais autores que abordam a temática, a fim de analisar os motivos para o seu crescimento e as concepções de educação presentes nos projetos de militarização. A militarização do colégio municipal de Belo Campo, caracteriza o espaço geográfico da cidade de Belo Campo e o Colégio Municipal de Belo Campo, e analisa o espaço e o contexto em que a militarização se desenvolveu, além de abordar as mudanças ocorridas na unidade escolar e o projeto de militarização. E por fim é trabalhado as vantagens e desvantagens da militarização: o que dizem gestão,

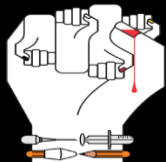
1862

Realização:



Apoio:





professores e alunos do colégio municipal de belo campo? Por meio de entrevistas realizadas com a coordenadora pedagógica, professores e alunos, com perguntas voltadas para o funcionamento da escola antes e depois do projeto de militarização. Em seguida as considerações finais e referências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o aumento das escolas militarizadas no Brasil, cresce a preocupação com a concepção de educação presentes nessas instituições. De acordo com Cabral (2018), o processo de transferência da gestão das escolas públicas para Polícia Militar tem crescido “primeiramente, em razão do medo e da violência, e em segundo plano, em razão da visão negativa e preconceituosa de que adolescentes, em geral pobres e negros, são ameaçadores e perigosos” (CABRAL, 2018, p.14).

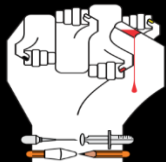
Militarizar uma instituição de ensino e construir uma instituição militarizada tem impactos diferentes frente a comunidade escolar, visto que no primeiro caso, trata-se de uma imposição e o segundo corresponde a uma opção que pode ou não ser aderida pelos pais e alunos. O Colégio Municipal de Belo Campo, ao tornar-se militarizado, impôs aos alunos matriculados, novas regras e condutas como condição para a permanência na instituição de ensino.

CONCLUSÃO

O modelo de ensino militarizado, por meio de discursos agregadores, conquista a comunidade escolar, sobretudo os pais, os quais acreditam que os filhos se encontram em um ambiente seguro e com oportunidades melhores. Há, também, professores que lecionam em escolas com alto nível de violência e enxergam, neste modelo, uma oportunidade de desenvolver seu trabalho com mais segurança.

A militarização das escolas públicas é uma imposição a medida em que é implantada em uma unidade escolar ativa, forçando um novo padrão disciplina em que os alunos devem seguirem para permanecerem na escola, no entanto ela é posta em forma de opção por meio de discursos cativantes, em prol da melhoria da educação pública. Nesse sentido tem-se uma imposição posta em forma de opção.

1863



A intervenção militar nas unidades escolares ressalta a ineficiência do sistema educacional público em oferecer uma educação de qualidade, ressaltando que militarizar não é sinônimo de qualidade frente a hierarquias opressoras que estas instituições estão fardadas, e das quais uma educação baseada nas concepções de Paulo Freire não devem seguir.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Militarização das Escolas Públicas. Processo Ensino e Aprendizagem.

1864

REFERÊNCIAS

ALVES, Miriam Fábila; TOSCHI, Mirza Seabra. A militarização das escolas públicas: uma análise a partir das pesquisas da área de educação no Brasil. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE*, [S.l.], v. 35, n. 3, p. 633, dez. 2019. ISSN 2447-4193. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpaee/article/view/96283>. Acesso em: 29 maio 2020.

ALVES, Miriam Fábila; TOSCHI, Mirza Seabra; FERREIRA, Neusa S. R. Os colégios militares em Goiás: processo de expansão e diferenciação da rede estadual. In: *Retratos da Escola*, Brasília, v.12, n.23, p.271-287, jul./out. 2018. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br>. Acesso em: 14 maio. 2020.

BELO CAMPO. Regimento Interno Disciplinar da Escola de Belo Campo, Belo Campo – 2019.

BELLONI, Isaura. Educação. In: BITTAR, Jorge (org.). *Governos estaduais: desafios e avanços: reflexões e relatos de experiências petistas*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wpcontent/uploads/sites/5/2017/05/governos_estaduais.pdf. Acesso em: 02 abr. 2021.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Decreto Legislativo nº 643 .de 2019 (Da Bancada do PSOL)., Liderança do Partido Socialismo e Liberdade. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/busca-geral?termo=DECRETO>. Acesso em: 14 set.2020.

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. 1988. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/> Acesso em: 22 abril.2020.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Disponível em: <http://escolavicomilitar.mec.gov.br/> Acesso em: 15 abril.2020. BRASIL. Ministério do exército estado-maior do exército - Manual de Campanha C 22-5 - Ordem Unida, 3ª Edição, EGGCF, 2000. Disponível em: <http://www.pm.ba.gov.br/cerimonial/legis/Manual%20de%20Ordem%20Unida%20-%20C%2022-5.pdf>. Acesso em: 19 jun, 2021.

Realização:



Apoio:

